



*Relatório de
Atividades & Contas
Ano 2022*

Nota Introdutória

A AGA-Associação Geoparque Arouca assume-se como importante agente de desenvolvimento territorial, que representa um conjunto significativo de associados, pessoas coletivas e singulares, público e privadas, unidas em torno da gestão do território classificado como Arouca Geoparque Mundial da UNESCO.

No ano de 2022, Arouca viu o seu estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO revalidado por mais quatro anos, no seguimento da reavaliação do desempenho efetuada pelos avaliadores da UNESCO, realizada de 25 a 28 de setembro de 2021. Em 2022 as “Trilobites Gigantes do Ordovícico Médio da pedra de Canelas” foram reconhecidas como um dos primeiros cem geossítios do mundo da União Internacional das Ciências Geológicas, trazendo elevada notoriedade para o destino Arouca Geopark, reforçado também por um conjunto de Prémios arrecadado pelas infraestruturas turísticas Passadiços do Paiva e 516 Arouca.

O trabalho em rede foi reforçado no ano de 2022 a nível local, nacional e internacional. São exemplo disso a criação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO ou a assinatura do protocolo de gemação com o Mixteca Alta UNESCO Global Geopark (México). Na área da conservação da natureza a AGA contribuiu, em 2022, para a criação da Área Protegida “Granito nodular da Castanheira – Pedras Parideiras” e realizou um trabalho vasto na área da caracterização e monitorização de diversas espécies pelo território, bem como promoveu a criação de um grupo especializado, aberto à comunidade, e dedicado ao estudo dos cogumelos do Arouca Geopark. No que respeita à área da educação assistiu-se a uma retoma do pedido de visitas educativas ao território (pós-Covid) e procedeu-se à colaboração de diversos projetos educativos com escolas locais, de que é exemplo a produção do “Diário da Natureza – Serra da Freita”. No ano de 2022 assistiu-se à retoma na participação nas Feiras de Turismo, com particular destaque para a BTL, que contou com uma presença reforçada do destino Arouca Geopark integrado no stand do Turismo do Porto e Norte de Portugal e no stand dos Geoparques Portugueses. O Observatório de Turismo do Arouca Geopark demonstra que, em 2022, assistiu-se a um aumento do número de visitantes nas infraestruturas turísticas monitorizadas, relativamente ao ano anterior. Relativamente ao Arouca Agrícola assistiu-se a um aumento da faturação relativamente a 2021 e o projeto destacou-se pelo envolvimento em ações de carácter digital e presencial, merecendo particular destaque o lançamento dos itinerários Arouca Agrícola.

Parte 1 - Relatório das atividades mais relevantes, desenvolvidas em 2022, por eixos de atuação:

Eixo 1 – Valorizar o património natural e cultural - Geoconservação

Monitorização e Valorização do património natural e cultural

A AGA-Associação Geoparque Arouca tem dado continuidade ao seu trabalho em prol da preservação da natureza e do património cultural, designadamente, através de ações de monitorização e valorização dos geossítios, dos sítios de importância comunitária da Rede Natura 2000 e, ainda, do património histórico e arqueológico do território.

As atividades de seguida discriminadas dão enfoque às principais ações, levadas a cabo em 2022, neste âmbito.

Trilobites gigantes de Canelas reconhecidas entre os primeiros cem geossítios do mundo pela União Internacional das Ciências Geológicas

A União Internacional das Ciências Geológicas (IUGS) reconheceu as “Trilobites Gigantes do Ordovícico Médio da pedra de Canelas” entre os primeiros cem geossítios com elevada relevância mundial. A certificação internacional foi entregue numa cerimónia organizada pelo Geoparque Mundial da UNESCO da Costa Basca, em Zumaia, Espanha, que decorreu a 27 de outubro de 2022.



A IUGS é umas das maiores organizações científicas mundiais com 121 membros nacionais em representação de mais de um milhão de geocientistas. Com a apresentação dos primeiros “100 Geossítios do Mundo” por si reconhecidos, a instituição dá início a um esforço para designar geossítios de todo o mundo icónicos e reconhecidos por toda a comunidade geológica pelo seu impacto na compreensão da Terra e da sua história.

O reconhecimento dos geossítios é fruto da decisão de mais de 33 especialistas internacionais que analisaram os 181 pontos de interesse geológico propostos em representação de 56 países. O facto da lista de geossítios reconhecidos pela IUGS incluir as trilobites gigantes de Canelas volta a colocar o território do Arouca Geopark a ser reconhecido ao mais alto nível pela comunidade científica. Desta vez, são as trilobites gigantes de Canelas, que em boa hora o nosso saudoso associado Manuel Valério teve a sensibilidade de preservar, a elevar o nome do concelho de Arouca e a fazer prova de que a constante aposta deste território na promoção do seu património geológico segue no caminho certo.

Interessa lembrar, enquanto património de relevância internacional do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, que as "Trilobites gigantes de Canelas" – formadas no antigo mar austral há cerca de 465 milhões de anos – apresentam relevância para a comunidade científica não só pela sua dimensão como pelo seu estado de preservação, uma vez que as condições ambientais de então favoreceram a conservação de mudas de carapaça junto a cadáveres completos de algumas espécies trilobites fossilizadas. Estes fósseis podem ser visitados no Museu das Trilobites, localizado próximo à jazidaossilífera popularmente conhecida como a "Pedreira do Valério", de onde foram extraídas as respetivas ardósias.

Criação da Área Protegida denominada “Granito Nodular da Castanheira - Pedras Parideiras”

Foi publicado, em Diário da República, através do Aviso nº 11969/2022 de 14 de junho, o ato de classificação como Área Protegida, aprovado pela Assembleia Municipal de Arouca sob proposta da Câmara Municipal, do geossítio denominado de Granito Nodular da Castanheira, mais conhecido como “Pedras Parideiras” na modalidade de Monumento Natural Local, cuja Memória Descritiva contou com o contributo da AGA. Esta Área protegida abrange uma superfície de cerca de 1km². As características geológicas e culturais deste fenómeno tornam-no único no mundo e possuidor de elevado valor científico e educativo. Este é um dos geossítios de relevância internacional do Arouca Geopark e a sua classificação como Área Protegida, ao abrigo do DL 142/2008 de 24 de julho, visa garantir a salvaguarda da integridade deste património por instrumentos legais.

Valorização e Dinamização da Casa das Pedras Parideiras (CPP) e Radar Meteorológico de Arouca (RMA) – Piso Panorâmico

A Casa das Pedras Parideiras – Centro de Interpretação (CPP) manteve a sua oferta de serviços de apoio à interpretação e visitação e apoio ao escoamento de produtos locais, à semelhança de anos anteriores. De salientar que esta infraestrutura, à semelhança dos anos anteriores, mantêm-se por regra, aberta 7 dias em 7, ao longo de todos os dias do ano.

No ano de 2022 a Casa das Pedras Parideiras recebeu 26.258 visitantes, correspondente a um aumento de 17% face ao ano anterior. De realçar que durante uma semana, no mês de julho, a Casa das Pedras Parideiras esteve encerrada ao público, devido à declaração de elevado risco de incêndio rural. Tal facto, analisando a média de visitantes na CPP durante o mês de julho desde a abertura deste espaço (2.966), fez com que se registasse uma quebra de 61% face ao valor médio de afluência ao local no referido mês.

Dos 26.258 visitantes em 2022, 70% realizou a visita a título pessoal, 18% em contexto escolar e 11% em contexto de visita turística. Contudo verificamos que apenas 28% do público recebido na CPP realizou a visita guiada a este espaço.

Quanto à proveniência dos visitantes podemos referir que aproximadamente 9% dos visitantes são estrangeiros: cerca de 4% são oriundos de França, 2% de Espanha, 1% do Brasil, 0,5% da Alemanha e os restantes 1,5 % provenientes de outros países.

Relativamente ao Radar Meteorológico de Arouca, o mesmo esteve aberto por marcação prévia e, no período de verão, de 15 de julho a 15 de setembro, de quarta a sexta-feira, as visitas decorreram às 14h30, 15h30 e 16h30 e, ao fim-de-semana, de hora a hora, entre as 14h00 e as 18h00. Este espaço recebeu, no ano de 2022, 2.268 visitantes dos quais 6% foram estrangeiros. Neste equipamento verificou-se que 35% do público recebido no Radar realizou a visita em contexto educativo, 33% em contexto individual, 26% em grupo turístico e 5% em contexto de trabalho (preparação de visitas, jornalistas, etc). Nos meses de maio e agosto registou-se a maior afluência a este geossítio, meses em que se recebeu 543 e 614 visitantes, respetivamente.

Caracterização e monitorização dos 5 núcleos de espécies RELAPE (Raras, Endémicas, Localmente Ameaçadas e em Perigo de Extinção)

No território Arouca Geopark, particularmente, nas áreas classificadas como Zona Especial de Conservação (ZEC) da Rede Natura 2000 (ZEC Serra da Freita e Arada (34%), ZEC Rio Paiva (10%) e ZEC Serra do Montemuro (3%)) ocorrem diversas espécies animais, vegetais e *habitats* que se encontram ameaçados de extinção a nível europeu. Para além destas, existem espécies raras, endémicas, localmente ameaçadas e em perigo de extinção para as quais urge realizar uma caracterização (identificar a localização dos núcleos e respetivas dimensões e ameaças) e, posteriormente, uma monitorização a fim de melhorar o seu estado de conservação. Este trabalho exige continuidade ao longo dos anos, por forma a conhecermos a evolução/ameaças aos núcleos identificados, por forma a propor medidas que visem a sua preservação.

As cinco espécies vegetais caracterizadas, ao longo de 2022, foram:



Nome comum: Martagão

Nome científico: *Lilium martagon*

Categoria de ameaça de extinção (Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental): vulnerável



Nome comum: Potentilha-dos-montes

Nome científico: *Potentilla montana*

Categoria de ameaça de extinção (Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental): Em Perigo



Nome comum: Feto-do-botão

Nome científico: *Woodwardia radicans*

Categoria de ameaça de extinção (Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental): Vulnerável



Nome comum: Martelinho

Nome científico: *Narcissus cyclamineus*

Categoria de ameaça de extinção (Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental): Vulnerável



Nome comum: Salsa-leiteira

Nome científico: *Selinum broteri*

Categoria de ameaça de extinção (Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental): Vulnerável

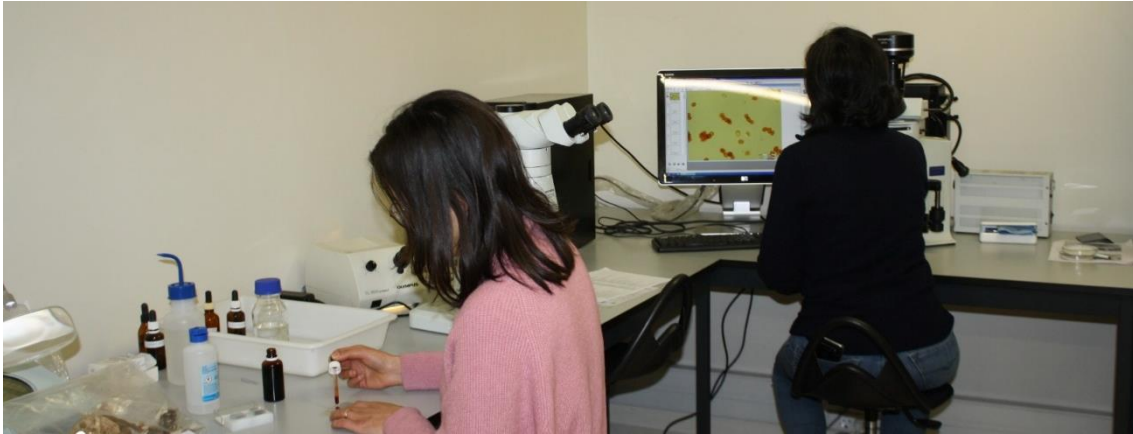
Ciência Cidadã | Biodiversidade do Arouca Geopark

Foi dada continuidade ao projeto de Ciência Cidadã desenvolvido no Arouca Geopark que permitiu, em 2022, incrementar o número de participantes. Até dezembro de 2022, o projeto contava com a participação de 286 observadores, ou seja, um aumento de 47% face a dezembro de 2021 (195 observadores). Este projeto revela-se um excelente exemplo do contributo para promover o trabalho em rede com a sociedade e especialistas e incentivar os cidadãos a observar e partilhar os seus registos, contribuindo para o conhecimento das espécies existentes (autóctones, exóticas e invasoras), da sua distribuição e para a definição de planos de gestão adequados. A participação dos cidadãos tem sido crescente.

Cogumelos em estudo no Arouca Geopark

A curiosidade pelo conhecimento dos macrofungos (cogumelos) uniu um conjunto de cidadãos e motivou a AGA - Associação Geoparque Arouca a apoiar a criação, em 2022, de um grupo de entusiastas pelo estudo dos cogumelos silvestres do Arouca Geopark. Para iniciar este estudo foi promovido, nos dias 22 e 23 de abril, um workshop de microscopia para um grupo de técnicos locais, aficionados pela área. Este teve a duração de 10 horas e foi orientado pelo Professor Paulo Oliveira. O referido workshop incluiu a introdução aos meios de montagem, reagentes e técnicas de preparação e permitiu o conhecimento e a medição de diversas estruturas essenciais à identificação de um espécime.

O grupo de participantes formado por técnicos de Associações locais (AGA e AFEDV), professores e fotógrafos de Natureza, ambiciona a continuidade e o aprofundamento destes conhecimentos para com eles estudar-se com rigor os macrofungos no Arouca Geopark, bem como a contínua envolvimento da comunidade.



A Oficina de Ciência da Escola Secundária de Arouca é parceira neste trabalho de conhecimento científico e valorização do património natural, disponibilizando o seu espaço e respetivos equipamentos ao grupo de entusiastas. Semanalmente, o grupo reúne-se na Oficina da Ciência para estudar alguns espécimes. A validação das identificações é realizada pelo Professor Paulo Oliveira.

Este grupo integra o projeto de ciência cidadã “Biodiversidade do Arouca Geopark”, promovido pela Associação Geoparque Arouca e tem como objetivos aumentar o conhecimento científico dos macrofungos existentes no Arouca Geopark, bem como consciencializar cada cidadão para o valor da biodiversidade e da sua salvaguarda. Este grupo encontra-se aberto à entrada de novos elementos da comunidade com interesse neste assunto.

Acompanhamento e orientação da gestão de vegetação do ribeiro de Gondim

Desde 2018 que está a ser realizado um trabalho de recuperação da vegetação nativa do ribeiro de Gondim, particularmente do troço que atravessa o Parque do Ribeiro de



Projeto VACALOURA.pt

A AGA – Associação Geoparque Arouca é embaixadora do projeto VACALOURA.pt, um projeto de ciência cidadã coordenado pela Associação Bioliving em parceria com a Unidade de Vida Selvagem do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, com a Sociedade Portuguesa de Entomologia e com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

O objetivo deste projeto é compilar e organizar informação enviada pelos cidadãos sobre a distribuição e estado das populações da Vaca-Loura e dos restantes escaravelhos da família *Lucanidae* em Portugal, de forma a colaborar na Rede Europeia de Monitorização da Vaca-Loura que por sua vez pretende averiguar o estado de conservação desta espécie na sua área de distribuição.

Assim, no mês de junho de 2022, foi realizado um percurso semanal, na área da Ponte do Rossado – Ecovia do Arda, para observar e contabilizar estes lucanídeos. Esta monitorização foi, num dos dias, aberta à participação dos cidadãos.

Controlo de Espécies Exóticas Invasoras | *Cortaderia selloana*

A *Cortaderia selloana* é uma erva de grande porte, perene, que pode crescer até 2,5 metros. É originária da parte tropical da América do Sul (Chile e Argentina) e, comumente, designada de erva-das-pampas.

No Arouca Geopark, esta planta encontra-se pouco disseminada, quando comparada a outras espécies invasoras. Neste sentido, considera-se importante proceder à sua remoção para evitar uma maior proliferação da mesma.

Assim, a AGA apresentou ao Município de Arouca uma proposta de remoção de parte destas plantas em alguns locais do território, particularmente:

- Centro de Arouca;
- Portela-Zona Industrial;
- Santa Eulália – Urrô;
- Tebilhão – Moldes – Rio de Frades.

Dia Internacional da Geodiversidade

Foi instituído em 2021, pela UNESCO, o Dia Internacional da Geodiversidade. Celebrou-se, assim, em 2022, pela primeira vez esta data, como as seguintes atividades:

- Seminário “Arouca Geopark, Geodiversidade, Natureza e Desportos de Aventura” com os alunos do Mestrado em Desporto de Natureza do Instituto Politécnico de Viana do Castelo;

- Participação na Conferência “Dia Internacional da Geodiversidade” organizada pela Universidade de Coimbra, nomeadamente na Mesa Redonda “Geoparks, Geoturismo e Estratégias de Geoconservação: Territórios Diferentes, Modelos Diferentes?”;
- Participação com produtos GEOfood do território Arouca Geopark na sede da UNESCO (Paris);
- Ação Promocional: desconto na aquisição do “Guia da Rota dos Geossítios do Arouca Geopark” em loja presencial e online;
- Divulgação dos geossítios e geodiversidade do Arouca Geopark em meios digitais, em parceria com os Geoparques Portugueses.

Eixo 2 – Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação

Programas Educativos do Arouca Geopark

Os Programas Educativos do Arouca Geopark (PEGA) são divulgados através do website do Arouca Geopark. Contam com propostas de saídas de campo em todas as zonas do Arouca Geopark (Serra da Freita, Centro Histórico, vale do Paiva e regiões mineiras) nas áreas da geologia, biologia, história, geografia, turismo, estudo do meio, ambiente e sustentabilidade e vão ao encontro dos Programas curriculares divulgados pelo Ministério da Educação desde o pré-escolar até ao Ensino Universitário. Professores, formadores e/ou educadores podem também optar por compor programas “à sua medida” abrangendo os diversos pontos de interesse do Arouca Geopark. Os PEGA abrangem ainda o “Arouca Geopark na Escola” em que é possível, sob pedido de orçamento, realizar palestras workshops ou outras atividades nas escolas em formato online ou presencial. Por sua vez alguns associados e parceiros da AGA apresentam também a sua oferta de atividades – Semente de Futuro, Clube do Paiva, Natourway, Rotas no Paiva, Museu Municipal de Arouca, Museu das Trilobites e/ou serviços – Parque de Campismo do Merujal, Hotel S. Pedro e Quinta da Vila.

Adicionalmente, os Programas Educativos são também promovidos através da Rede de Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal e do guia em papel “Serviços Educativos e visitas escolares” distribuídos em todos os Agrupamentos de Escolas de Portugal.

De responsabilidade da AGA, de janeiro a agosto de 2022 (ano letivo 2021/2022) recebemos 347 professores e 3974 alunos. Por sua vez, de setembro a dezembro de 2022 (ano letivo 2022/2023) os Programas Educativos do Arouca Geopark envolveram 46 professores e 430 alunos.

Através do Projeto Educativo “Guardiões da Montanha” a AGA promove, gratuitamente, visitas educativas a alunos dos Agrupamentos de Escolas do território garantindo que, ao longo do seu percurso escolar, os estudantes de Arouca tenham oportunidade de conhecer alguns dos seus geossítios e o conceito de geoparque. Especificamente neste âmbito, no ano de 2022, de fevereiro a junho, foram realizadas 3 saídas de campo com o Agrupamento de Escolas de Arouca, que envolveram 43 alunos e 6 professores e 3 saídas de campo com o Agrupamento de Escolas de Escariz, que envolveram cerca de 60 alunos e 6 professores.

Programa “Biodiversidade do Arouca Geopark 12 meses/12 temas”

Este Programa, que iniciou em março de 2021 e terminou em abril de 2022, teve como principais objetivos aproximar os especialistas e investigadores (em diversos grupos de seres vivos) da sociedade, partilhando o seu conhecimento e contribuindo para uma maior literacia científica dos cidadãos. Neste sentido, o Programa incluiu 12 ações, constituídas cada uma por um webinar (dinamizado à sexta-feira, às 21h) seguido, no sábado consecutivo, de uma saída de campo com duração variável (meio-dia ou dia inteiro). No ano de 2022 foram promovidas as últimas ações, nomeadamente:

1. Morcegos do Arouca Geopark: montagem e instalação de caixas-abrigo e sessão acústica

Data saída de campo: 26 de março de 2022

Especialista: Pedro Alves (Biólogo)

2. Os anfíbios do Arouca Geopark

Datas: webinar 1 de abril 2022 | saída de campo noturna a 9 de abril 2022

Especialista: Vasco Flores Cruz (Ecólogo)



3. Líquenes do Arouca Geopark: um mundo de vida a outra escala

Datas: webinar 29 de abril 2022 | saída de campo 30 de abril 2022

Especialista: Joana Marques (Liquenóloga)

Este Programa foi promovido pela AGA em parceria com o Município de Arouca, tendo em ações específicas contado com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Arouca. Todas as ações foram certificadas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (CFAE AVCOA) para todos os docentes dos diversos grupos disciplinares.

Projeto Educativo Ilustra a tua Escola – E.B 1/J.I de Canelas

No ano letivo 2021/2022 decorreu o projeto educativo na E.B 1/ J.I de Canelas, promovido e dinamizado pela AGA – Associação Geoparque Arouca, em parceria com o Município de Arouca, o Agrupamento de Escolas de Arouca, as Bibliotecas Escolares, contando também com o apoio do Museu das Trilobites. Este envolveu 22 crianças do Jardim de Infância, 27 crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico e 4 professoras/educadoras.

A sua realização teve por objetivo identificar e reconhecer os nomes dos compartimentos da EB1/JI de Canelas; incentivar para o conhecimento da história do Planeta Terra e do património geológico local; envolver as comunidades local e escolar para a proteção do património geológico local; aplicar técnicas de desenho e ilustração; contribuir para melhorar o apelo estético da EB1/JI de Canelas, através da colocação de placas de policloreto de polivinil (PVC), com as ilustrações premiadas, impressas em vinil, junto às designações dos compartimentos do referido Polo Escolar e contribuir para a construção de um acervo de ilustrações cujas entidades promotoras poderão utilizar em suportes promocionais do território.



Na primeira fase do projeto foram calendarizadas e realizadas sessões teóricas sobre as temáticas das salas de aula e espaço comuns do Polo Escolar (Sala das Trilobites, Sala das *Cruziana*, Sala dos Fetos, Sala das Amonites, Sala dos Dinossauros, Sala dos Mamutes, Biblioteca do Paleontólogo, Átrio do Planeta Terra e Refeitório dos Fósseis). Em complementaridade, realizou-se uma saída de campo ao Museu das Trilobites, motivando a realização de ilustrações individuais pelas temáticas apresentadas. As ilustrações foram desenvolvidas de acordo com:

- Sala das Amonites e Sala dos Dinossauros: Jardim de Infância;
- Sala dos Fetos e Sala dos Mamutes - 1º e 2º anos;
- Sala das Trilobites e Sala das Cruziana - 3º e 4º anos;
- Átrio do Planeta Terra - Jardim de Infância;
- Biblioteca do Paleontólogo - 1º ao 4º ano - 1ºCEB;
- Refeitório dos Fósseis Jardim de Infância e 1º CEB)

As melhores ilustrações, selecionadas por um Júri constituído por um representante da Câmara Municipal de Arouca, da União de Freguesias de Canelas e Espiunca, da AGA, da EB1/JI de Canelas (Coordenadora) e das Bibliotecas Escolares, foram selecionadas para decorar a designação das salas da escola e para ilustrar a história “A maravilhosa história da Terra” criada pela equipa técnica da AGA e pelo seu Coordenador Científico e oferecida a todos os alunos, bem como um alfinete com uma das ilustrações. Adicionalmente foram oferecidos *vouchers* para os vencedores visitarem o Museu das Trilobites, em família.

Projeto Educativo SHS Soil

No âmbito do projeto “SHS Soil – Soil Health Surrounding former mining areas: characterization, risk analysis and intervention” foram desenvolvidas, no ano de 2022 as seguintes ações:

- 27 de maio - Saída de campo nas Minas de Regoufe: Geologia e Património Mineiro, que envolveu além da transmissão e consolidação de conhecimentos: i. produção de guia de campo destinado aos alunos de 7º ano da ESA; ii. medição de multiparâmetros como pH e temperatura para uma avaliação preliminar da qualidade de água e iii. Workshop sobre processos e técnicas de impressão com processos fotossensíveis e com recurso a matérias primas locais. A saída de

campo decorreu com os técnicos da AGA, investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade do Porto e Faculdade de Belas Artes da mesma instituição;



- 20 de dezembro de 2022 a 21 de janeiro de 2023 - Exposição “Pedras”, em simultâneo no Mosteiro de Arouca e Museu das Trilobites levada a cabo pelos artistas Miguel Leal, Carla Cruz & Cláudia Lopes, tendo como premissa olhar as marcas resultantes das atividades mineiras abrangendo os resíduos depositados em escombrelas, dos resíduos arquitetónicos e resíduos político poéticos deixados na paisagem e nos corpos, nas memórias das gentes e da terra. A exposição temporária contou com vídeos, imagens, sons e peças em cerâmica em fusão com as exposições permanentes do Museu de Arte Sacra e Museu das Trilobites. Ao longo do período em que esteve patente a exposição contou com 97 visitantes no Museu das Trilobites e 795 visitantes no Museu de Arte Sacra, sendo uma organização conjunta do Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, AGA – Associação Geoparque Arouca, Museu das Trilobites, Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Arouca (Direção Regional de Cultura do Norte, Município de Arouca e Real Irmandade da Rainha Santa Mafalda de Arouca).

Diário da Natureza – Serra da Freita

O “Diário da Natureza – Serra da Freita” foi um projeto que teve início no ano letivo 2020/2021 com o objetivo de dar a conhecer, por via da arte aliada à ciência, o valioso património natural da Serra da Freita. Para tal foram desenvolvidas diversas sessões temáticas sobre a geodiversidade e os geossítios da Serra da Freita, a biodiversidade e o património cultural, dando mote para a ilustração de diversos elementos do património natural e cultural daquela área por 138 alunos do 9º ano de Educação Visual e 4 alunos do 11º ano do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais que recorreram a diversas técnicas de desenho e pintura.

No ano de 2022 foi concretizada a publicação deste Diário onde estão publicadas as melhores ilustrações, em formato de livro - o “Diário da Natureza – Serra da Freita”, retratando uma viagem por esta região, da autoria e paginação da equipa técnica da AGA e edição do Município de Arouca. A publicação, de 158 páginas, foi apresentada no decorrer das Jornadas de Ciência de Arouca, a 17 de dezembro de 2022 na Loja Interativa de Turismo.



Formação para professores “Educação Ambiental: percursos de descoberta no Arouca Geopark” LPN – Liga para a Proteção da Natureza

De 12 a 14 de julho de 2022 decorreu a ação de formação “Educação Ambiental: percursos de descoberta no Arouca Geopark” dirigida a professores dos grupos 230, 420, 520 e 560, com uma duração de 25 horas. Assim 21 professores ficaram a conhecer: a importância dos geoparques na educação e enquanto recurso educativo; a geodiversidade e estratégias de geoconservação do Arouca Geopark; o Património Natural e a evolução geológica do Arouca Geopark, a Biodiversidade e ecologia do território; a Educação Ambiental e novas abordagens no processo de aprendizagem e os centros de interpretação enquanto recursos educativos. Preparado para decorrer em formato presencial e a abranger visitas técnicas às diversas regiões de elevado valor patrimonial do Arouca Geopark, devido ao risco de incêndio elevado motivado por elevadas temperaturas, o programa inicial teve de sofrer as devidas adaptações por forma a decorrer em espaço urbano.



Esta ação de formação foi uma iniciativa da AGA com a LPN- Liga para a Proteção da Natureza, que é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), de âmbito nacional, fundada em 1948, sendo a Associação de defesa do ambiente mais antiga da Península Ibérica.

Projeto Educativo “Corouquinhas, de olhos na água” | Escola Básica de Arouca

Entre março e maio de 2022 decorreram nove saídas de campo, no âmbito do projeto da Escola Básica de Arouca. Durante estas saídas explorou-se a biodiversidade existente na área do Ribeiro de Gondim, particularmente no Parque do Ribeiro de Gondim. Observaram-se e identificaram-se diversas espécies vegetais (amieiros, sabugueiros, salgueiros-pretos, agrião aquático, lentilha-de-água, entre outras), típicas deste ecossistema ribeirinhos, bem como espécies animais (girinos e rãs, tritões-de-ventre-laranja, larvas e adultos de libélulas e libelinhas, borboletas e diversos macroinvertebrados aquáticos). Com esta exploração pretendeu-se, também, destacar a importância da biodiversidade na manutenção e recuperação da qualidade da água.

Projetos Educativos de apoio à Flexibilidade Curricular – Domínios da Autonomia Curricular

A AGA encetou todos os esforços no sentido de responder positivamente a todas as solicitações relativas a pedidos de escolas do território de apoio a projetos no âmbito da Flexibilidade curricular – Domínios de Autonomia Curricular. Neste sentido destaca-se:

- o projeto “Ecoborboleta” com a Escola Básica de Alvarenga, onde foram promovidos dois encontros: uma sessão teórica em sala de aula (janeiro) e uma saída de campo à serra do Montemuro (abril) para capturar, observar e identificar algumas espécies de borboletas.
- a atividade “Da floresta para a escola” com a Escola Básica da Boavista, que consistiu numa exploração da importância da floresta autóctone junto dos alunos da referida escola. Todos os alunos tiveram oportunidade de conhecer algumas particularidades do castanheiro (*Castanea sativa*) e do medronheiro (*Arbutus unedo*), bem como de degustar os frutos que estas nos disponibilizam. Esta atividade integra o projeto educativo escolar “Pelas aldeias...”.

Dia Mundial da Árvore e Florestas | 21 de março

Os alunos das escolas de Moldes têm vindo a plantar algumas espécies nativas, como sobreiros (*Quercus suber*), carvalhos-alvarinhos (*Quercus robur*) e medronheiros (*Arbutus unedo*) no monte da Sra. da Mó, desde há 2 anos. Em março de 2022, a área foi revisitada para efetuar a monitorização da plantação contabilizando as árvores que

sobreviveram e realizando alguma manutenção, nomeadamente fazendo o corte de vegetação que possa limitar o desenvolvimento das plantas.

No âmbito desta efeméride, foram ainda realizadas duas sessões teóricas na Escola Secundária de Escariz e na Escola Básica de Chave. Durante estas sessões, os alunos observaram vários elementos naturais (pedaços de madeira colonizada com líquenes e musgos; pinhas roídas, escaravelhos) para compreender a vida que uma floresta detém e relacionar a importância da biodiversidade com os serviços de ecossistemas, essenciais ao bem-estar e à qualidade de vida do Ser Humano.

Reflorestamento de um espaço verde | Alunos do 6.º A e C da Escola Básica de Arouca

No âmbito desta atividade, os alunos realizaram uma ação de transplantação de hipericão-do-Gerês para a área da Ecovia do Arda, particularmente junto à ponte das Eiras. As sementes haviam sido recolhidas localmente, sendo a sua sementeira realizada no horto municipal. Estas plantas contribuem, ainda, para o aumento da biodiversidade local.

Eixo 3 – Impulsionar a economia local – verde e circular - Geoturismo

Retoma da participação em feiras de turismo – Nauticampo, BTL e INTUR

A Nauticampo, Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto Aventura, Caravanismo e Piscinas, decorreu na FIL – Feira Internacional de Lisboa, de 16 a 20 de fevereiro de 2022 e o Arouca Geopark fez-se representar neste que é o mais prestigiado evento de atividades outdoor realizado em solo nacional. Esta participação teve como objetivo a promoção das atividades de turismo de natureza e de aventura existentes no território Arouca Geopark, através da venda de produtos e serviços, de parcerias com o mercado, assim como de networking e partilha de conhecimento.

A Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) é considerada a maior montra de oferta turística em Portugal, com presença obrigatória dos destinos turísticos e territórios que procuram um posicionamento e afirmação no contexto nacional e internacional. É também uma plataforma que assume uma importância particular para superar a crise e aumentar a confiança na retoma do setor turístico. Decorreu entre 16 e 20 de março de 2022, onde este ano, o Arouca Geopark teve representação reforçada, estando presente, como habitualmente, no espaço do Turismo do Porto e Norte de Portugal e, pela primeira vez, no espaço dos Geoparques Portugueses da UNESCO. No decorrer da participação nesta feira do setor turístico, houve lugar à apresentação dos projetos de cooperação entre a Rede de Geoparques UNESCO – Portugal e o Turismo de Portugal. De igual modo, foi assinado um protocolo para a colaboração na dinamização do Turismo Industrial entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, o Município de Arouca e diversos parceiros locais.

Como animação foi realizada uma parada desportiva alusiva a modalidades de Turismo Ativo, cuja prática no território arouquense se proporciona em condições diferenciadoras, que contou com a participação dos alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Arouca.

No âmbito deste evento foram dadas a conhecer as maiores iguarias arouquenses aos visitantes, reforçando uma estratégia de promoção local assente na gastronomia. Deste modo, abrindo o apetite aos potenciais visitantes, a Casa dos Doces Conventuais de Arouca marcou presença na feira, no espaço comum do Turismo do Porto e Norte de Portugal, onde teve oportunidade de dar a provar os seus doces conventuais e confeccionar Barriga de Freiras, galardoada como uma das '7 Maravilhas Doces de Portugal'. Ainda a adoçar o evento, o COME_ Sabores de Portugal mostrou o processo de produção de Castanhas Doces e apresentou os seus produtos para degustação no

stand partilhado pelos Geoparques Portugueses, em representação do Arouca Geopark.

Também a carne arouquesa, símbolo incontornável da gastronomia do território, foi apresentada, desta feita numa confeção do Chef Emidio Concha de Almeida, que ao longo destes dias tem apresentado várias propostas com produtos locais de excelência da região Porto e Norte de Portugal.



A INTUR é uma das mais importantes feiras internacionais de turismo de interior, que decorreu de 17 a 20 de novembro em Valladolid, Espanha. A participação do Arouca Geopark contou com a parceria entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal, assim

como vários municípios e agentes económicos que acabaram por se juntar no espaço institucional desta entidade numa promoção em escala. Pelo facto de haver um elevado fluxo de espanhóis que a Região Norte recebe, como é o caso do Arouca Geopark, a participação foi considerada estratégica. Neste sentido, nos dois primeiros dias desta feira, o Arouca Geopark, participou ativamente na INTUR negócios, com acesso exclusivo a profissionais. Lá apresentaram diversos operadores turísticos e companhias internacionais prestadoras de serviços em várias áreas do turismo, a oferta turística que é diferenciadora em Arouca.

Programa Anual de Visitas Interpretadas ao Arouca Geopark

Durante a BTL 2022 a AGA lançou o Programa Anual de Visitas Interpretadas ao Arouca Geopark, a ser dinamizado ano de 2022. Este programa composto por um conjunto de 21 visitas interpretadas ao Arouca Geopark, dinamizadas entre março e novembro, teve como objetivo dar a conhecer o território de forma diferenciada e enriquecedora.

Percursos em solo firme ou aquáticos e saídas ao anoitecer no Radar Meteorológico, no miradouro de São Pedro Velho e na 516 Arouca – ponte suspensa foram algumas das atividades interpretadas que incluíram este programa organizado da AGA – Associação Geoparque Arouca, em parceria com o Município de Arouca e com as empresas associadas Clube do Paiva, Just Come, NaTour Way, Rotas no Paiva e Why Not - On Nature. As atividades realizadas, ao longo de 2022, totalizaram 93 participantes.

Adesão à Rede Nacional de Turismo Industrial

A Estratégia Turismo 2027 enquadra a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos, os processos produtivos e o saber-fazer nacionais, e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, ao longo de todo o ano. No âmbito desta Estratégia, o Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo, os seus Municípios e os seus parceiros locais, assumem o desenvolvimento de um trabalho articulado para a valorização do Turismo Industrial enquanto oferta turística diferenciadora e elemento de dinamização socioeconómica das regiões. O Município de Arouca aderiu, por via da TPNP, E.R. e juntamente com 6 parceiros locais, onde a AGA se insere, à Rede Nacional de Turismo Industrial. Esta parceria foi celada através da assinatura de uma Declaração de Colaboração, celebrada entre a Entidade Regional de

Turismo, o Município de Arouca e cada um dos parceiros locais, comprometendo-se as partes na dinamização e promoção de produtos e serviços associados ao Turismo Industrial (indústrias vivas e património industrial) cumprindo o manual de boas práticas e critérios de conformidade presentes no Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

Ação de formação “Intérpretes do Arouca Geopark (nível I)”

Decorreu de 11 de fevereiro a 25 de março a 5ª edição da ação de formação “Intérpretes do Arouca Geopark (nível I)”. Esta ação pretendeu formar intérpretes capazes de transmitir, de forma qualificada, conhecimento sobre o património natural e cultural do território Arouca Geopark, assente nos conceitos de geoparque, geodiversidade e património geológico, biodiversidade e Rede Natura 2000, património cultural, turismo e sustentabilidade.



A ação contou com a participação de 14 formandos capazes, atualmente, de fazer autonomamente visitas interpretadas ao Arouca Geopark e abordar as diversas áreas patrimoniais que lhe estão abrangidas.

Esta ação foi promovida pela AGA – Associação Geoparque Arouca, em parceria com a ADRIMAG, enquanto entidade certificadora, e com o apoio do Município de Arouca.

Curso de Guias de Percursos Pedestres

Em 2022, a AGA – Associação Geoparque Arouca, colaborou com a Escola de Montanha em duas edições do Curso de Guias de Percursos Pedestres, particularmente no que diz respeito à interpretação do território Arouca Geopark. Este curso de 100 horas foi gratuito e certificado pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), e pretendeu formar técnicos para guiar percursos pedestres em terreno de montanha e destina-se a todos os que pretendam integrar grupos em caminhadas de cariz desportivo e turístico. Nas duas edições referidas participaram 42 formandos.

Orientação, progressão em montanha, liderança, planeamento e comunicação foram algumas das competências enquadradas neste curso, que visou dotar os participantes de conhecimento sobre o património natural e cultural.

Arouca Geopark acolheu Encontro de Geoparques Mundiais da UNESCO de Portugal

De 25 a 27 de maio, decorreu no Arouca Geopark, o Encontro de Geoparques Mundiais da UNESCO em Portugal, por forma a enriquecer o trabalho em rede que tem vindo a ser desenvolvido.

Este evento acolheu, presencialmente, a reunião mensal do grupo de trabalho “Turismo de Portugal & Geoparques”. Estiveram representados os cinco geoparques reconhecidos, internacionalmente, pelo seu excecional património geológico – Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros e Estrela.



Participou, também, os geoparques aspirantes ao reconhecimento da UNESCO: Algarvensis, Litoral de Viana do Castelo e Oeste, bem como o Turismo de Portugal, Entidades Regionais de Turismo do Porto e Norte e do Centro de Portugal.

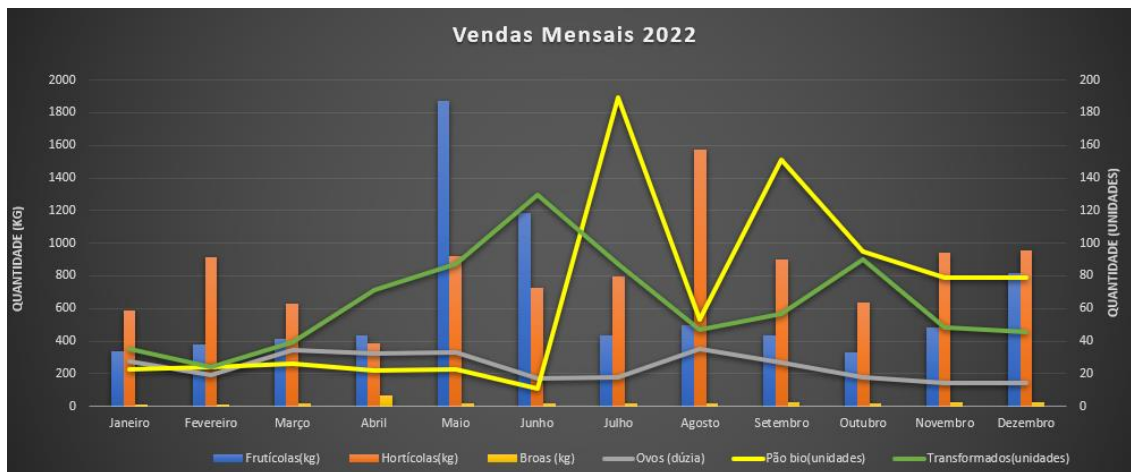
Ao longo destes dias foram, ainda, promovidas saídas de campo, dando a conhecer o património e as infraestruturas turísticas da região, envolvendo associados da AGA – Associação Geoparque Arouca.

Este encontro foi um excelente momento de partilha de boas práticas implementadas em cada território, fomentando as parcerias entre estas entidades.

Projeto Arouca Agrícola

a) Breve resumo das vendas 2022

O Arouca Agrícola deu continuidade à sua estratégia comercial no sentido de apelar ao maior consumo de produtos locais e verticalizar a sua oferta comercial, disponibilizando produtos hortofrutícolas, transformados, vinhos entre outros, na loja Arouca Agrícola – Mercado Local, serviço de entrega a parceiros (restaurantes, unidades de alojamento, confeitarias, escolas) e ao domicílio.



Em 2022, o Arouca Agrícola escoou, cerca de 9968 kg de hortícolas, 7610 kg de frutícolas, 290 dúzias de ovos, 271 kg de broa (milho, abóbora, castanha e cenoura), 775 unidades de pão biológico, e 762 unidades de produtos transformados (biscoitos, licores, vinhos, mel, entre outros). Em termos de faturação houve um aumento significativo de 8691,66€ em relação ao ano 2021.

b) Breve resumo sobre a Gestão do Projeto “Fruta Escolar” 2022

O Arouca Agrícola deu continuidade ao projeto “Fruta Escolar” e entregou, semanalmente, fruta sazonal desde o início do ano letivo 2021/2022 nas escolas EB1/JI de Serra de Vila, EB1/JI de Paços - Moldes, EB1 Ponte de Telhe, EB1/JI de Paço – Alvarenga, EB1/JI de Canelas, Polo Escolar de Rossas e Polo Escolar da Boavista, para os lanches dos alunos da escola, totalizando a distribuição de lanches a 441 alunos.

A equipa do Arouca Agrícola foi responsável por toda a logística de recolha, preparação e entrega da fruta, garantindo a qualidade e variedade da fruta entregue em cada estabelecimento de ensino.

Com este projeto incentivou-se ao consumo de lanches saudáveis, locais e de proximidade e ainda permitiu escoar cerca de 3540 kg de fruta ao produtor agrícola.

Paralelamente, foram também vendidos produtos hortofrutícolas à empresa Uniself que gere as cantinas escolares do Município. Este fornecimento teve início em novembro de 2022.

c) Criação de cabazes

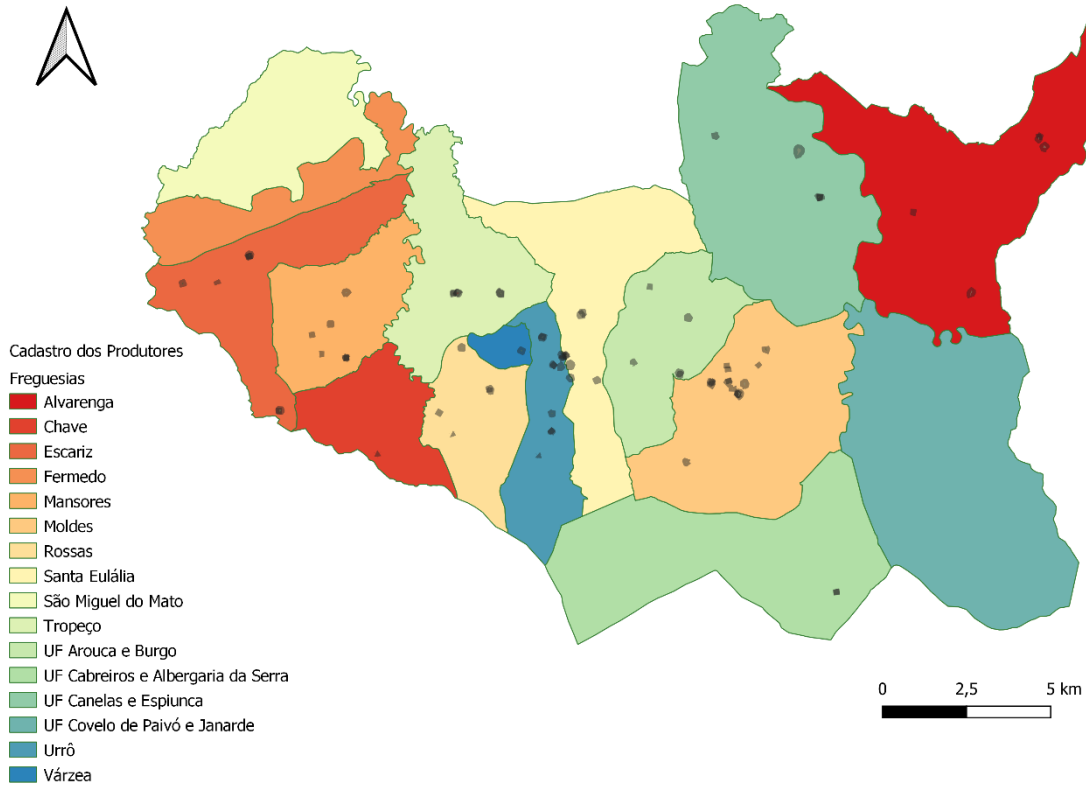
Em 2022 a AGA deu continuidade ao serviço de fornecimento semanal de cabazes, com hortícolas e frutícolas sazonais de Arouca, bem como produtos transformados da região, com entrega ao domicílio/local de trabalho ou recolha no Mercado Local. Adicionalmente, ofereceu o serviço de fornecimento semanal de um BioCabaz, que contém apenas produtos hortofrutícolas e transformados provenientes de exploração agrícolas, que se encontram certificadas em modo de produção biológica, ou em processo de conversão para o mesmo.



Durante o ano de 2022 foram lançados, também, 4 cabazes de Datas Comemorativas, sendo estas datas o Dia do Pai, Domingo de Ramos (dia dos padrinhos), Dia da Mãe e Cabaz de Natal. Estes cabazes serviram para oferta e incluíam produtos transformados, alguns deles um vaso de flores e cartões para personalizar alusivos à data a assinalar.



d) Criação de base de dados com produtores, áreas afetadas ao projeto e culturas por parceira



Foi criada uma base de dados com a informação sobre os produtores que fornecem produtos para o projeto, nomeadamente desenhando as áreas aproximadas afetadas ao projeto, parcelas e tipo de culturas. Para este processo foi utilizado o programa QGIS, que permitiu esquematizar o mapa anexo referente à dispersão das áreas por freguesias.

e) Breve informação sobre a formação/capacitação promovida aos produtores do projeto

- Formação de Poda e Enxertia de 50 horas, de 12 de janeiro a 16 de março, com a Associação Florestal Entre Douro e Vouga.
- Visita ao projeto ao Chá Camélia, uma produção biológica de *Camellia sinensis*. Esta visita, no dia 5 de julho, teve como objetivo motivar e dar a conhecer projetos inovadores

aos produtores do Arouca Agrícola. Esta visita foi organizada em parceria com o AroucaInclui/AGRIMAG.

- Visita de campo a Bio-região de São Pedro de Sul, particularmente a explorações agrícolas em modo de produção biológico e apresentação da rede internacional de Bio-Regiões (5 de julho).

- Ação de formação em “Colheita e Acondicionamento de fruta”, teve como objetivo dotar o agricultor de conhecimentos sobre técnicas e práticas adequadas de colheita, seleção e acondicionamento de fruta. Esta sessão foi dinamizada pelo Engenheiro Agrícola António Strecht na Quinta do Pomarinho.

f) Ações de sensibilização e capacitação para as práticas e consumos sustentáveis

Ao longo de 2022 foram desenvolvidas um conjunto vasto de ações que visam por um lado sensibilizar e capacitar para as práticas e consumos sustentáveis e, por outro lado, dar a conhecer o projeto Arouca Agrícola. Alguns dos exemplos encontram-se listados em baixo:

- Visita ao Mercado Local – Arouca Agrícola dos alunos da ASARC-Academia Sénior de Arouca (23 de março).

- Visitas ao Mercado local da comunidade escolar na área da sensibilização para o consumo sustentável em parceria com o programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, do Agrupamento de Escolas de Arouca (março a junho).

- Promoção da iniciativa mundial que visa alertar para o combate ao desperdício alimentar - o "World Disco Soup Day" (30 de abril).

- Dinamização de uma ação de compostagem na Associação A4 - Acolher, Aceitar, Agir, Adapta, no âmbito de uma parceria entre o Arouca Geopark e esta entidade (11 de maio).

- Visita de 22 produtores do projeto Bio Região do Tâmega e Sousa ao Mercado Local – Arouca Agrícola e a um dos produtores do projeto - Lume Agricultura & Padaria Bio (31 de maio).

- Colaboração na dinamização do evento Eco(s) do Arda, onde o Arouca Agrícola se associou à Banda Musical de Figueiredo e ao Município de Arouca, numa caminhada interpretada "Eco(s) no Arda", através da degustação de produtos, oriundos dos produtores locais, através do Arouca Agrícola (5 de junho – Dia Mundial do Ambiente).
- Colaboração na organização da Conferência Agricultura em Arouca – Tradição com Futuro, inserida na programação da Feira das Colheitas. Uma iniciativa da Câmara Municipal de Arouca, ADRIMAG/Arouca Inclui, Associação Florestal Entre Douro e Vouga, Cooperativa Agrícola de Arouca e Associação Geoparque Arouca/Arouca Agrícola (23 de setembro).
- Dinamização de um conjunto de atividades no âmbito do projeto “Bairros Saudáveis”, em parceria com a Paróquia de Arouca, em particular sobre “Nutrir com saúde” e “A horta à minha porta”.
- Participação no Festival da Castanha, com presença na Feira de produtos regionais e agrícolas, com o objetivo de comercializar produtos locais, produzidos por agricultores arouquenses e apelar ao consumo local e sazonal (10 a 13 de novembro).
- Dinamização do workshop “Fruta em Calda”. Esta atividade foi dinamizada pela engenheira Mariana Alves e integrou a programação do Festival da Castanha 2022.
- Showcooking de outono, com o Chef Manuel Mendes, promovendo a produção local do Arouca Agrícola e os produtos da época. Uma atividade que integrou a programação do Festival da Castanha 2022.
- Visita guiada a um apiário do apicultor João Martins da ApisFreita. Uma atividade que integrou a programação do Festival da Castanha 2022.
- Workshop “Abóboras do Arouca Agrícola: diversidade, benefícios e utilizações”. Esta atividade foi dinamizada pela nutricionista Ana Helena Pinto e integrou a programação do Festival da Castanha 2022.
- Dinamização da atividade “Desfolhada na Quinta da Agrochã – Moldes” no âmbito do projeto DESenvelheSER do Centro Juvenil Salesiano de Arouca (21 de outubro).

- Dinamização da atividade “Descasque da castanha”, em colaboração com a Associação A4 - Acolher, Aceitar, Agir, Adaptar e a empresa familiar Boroas&Companhia (15 de novembro).

- Workshop de bolachinhas de Natal com produtos locais no Mercado Local - Arouca Agrícola. Uma atividade que integrou a programação de Natal do Município de Arouca 2022 (10 de dezembro).

g) Itinerários Arouca Agrícola



Os itinerários Arouca Agrícola são percursos interpretados que dão a conhecer os saberes e sabores do Arouca Geopark. Realizados a pé convidam todos os participantes a identificar e conhecer os elementos alimentares da paisagem, a conhecer diretamente a vida de um agricultor, os seus espaços e produções, bem como usufruir de um momento de degustação envolvido por uma natureza com identidade alimentar local.

Esta iniciativa, que surgiu de uma parceria entre a AGA – Associação Geoparque Arouca, no âmbito do projeto Arouca Agrícola, a ADRIMAG, através do projeto AroucaInclui, e a Câmara Municipal de Arouca pretende ser uma experiência que permita aproximar e vincular o público aos produtores, aos produtos de variedades regionais, às práticas de cultivo, às tradições e cultura alimentar de Arouca. Convida os participantes a refletir sobre quanto a gastronomia e a cultura surgem das adaptações da comunidade às características do território, interligando todas as componentes

naturais e culturais e, possibilitando desta forma, viver e saborear aquilo que a aldeia, nas suas interconexões nos tem a inspirar.

"Frutas em Bustelo" foi a primeira edição deste ciclo de Itinerários de 2022. Iniciou na Ermida da Senhora do Monte e por percursos florestais até Bustelo os participantes identificaram os elementos alimentares do percurso e da paisagem, conhecendo as terras e os produtos da D. Joaquina, a proprietária da produção. A manhã terminou com uma degustação dos seus produtos.



O segundo itinerário deste ciclo de 2022 foi na comunidade viva que convive com a Semente de Futuro, uma IPSSs terapêutica onde a natureza inspira e se cultiva. Este foi um percurso que seguiu o ciclo do pão e da água, visitando vizinhos e as suas produções e nutrindo pelos sabores da vida da aldeia.

No terceiro itinerário, caminhou-se rumo a uma “eco-aldeia” em construção, um refúgio de diversidade, refletindo a mudança dos tempos na paisagem e na vida rural, identificando, experimentando e saboreando produtos locais.

Esta edição dos Itinerários Arouca Agrícola terminou na Boroas & Companhia, onde após percurso pedonal, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a história de resiliência dos seus proprietários e visitar a sua horta. Foi dado a conhecer as etapas do fabrico da famosa broa de abóbora e participar numa das suas etapas de produção, finalizando com a degustação das variedades de produtos desta unidade de fabrico artesanal.

h) Projeto IGCP GEOfood

Ao longo do segundo ano de trabalho do projeto IGCP GEOfood foi terminado o desenvolvimento do website do projeto, alojado em <https://geofood.no/> e a criação de um jogo educativo disponibilizado no website (<https://geofood.no/geofood-education/igcp-tools/>). Cada geoparque pode personalizar e adaptar o jogo com o seu mapa territorial, alimentos da região, etc. O objetivo do jogo, pensado para um universo de 2 a 4 jogadores, é conhecer os geoparques, o seu quadro económico e ainda familiarizar-se com os conceitos de geoproductos e GEOfood, bem como a adesão à marca, através da criação de produtos GEOfood e toda a sua cadeia: 1. a existência do produto (alimento), 2. a parceria do geoparque e 3. o marketing (que motiva a venda do produto). Assim, num tabuleiro de jogo A3 é possível construir um geoparque com 8 áreas disponíveis (mar, montanha, pastagens, floresta, colinas, pomares, plantações e deserto), 5 localidades (cidade, vila de pescadores, vila de montanha, vila de colinas, floresta e aldeia) e 6 infraestruturas de apoio (museu, centro de visitantes, sede de geoparque e 3 restaurantes).

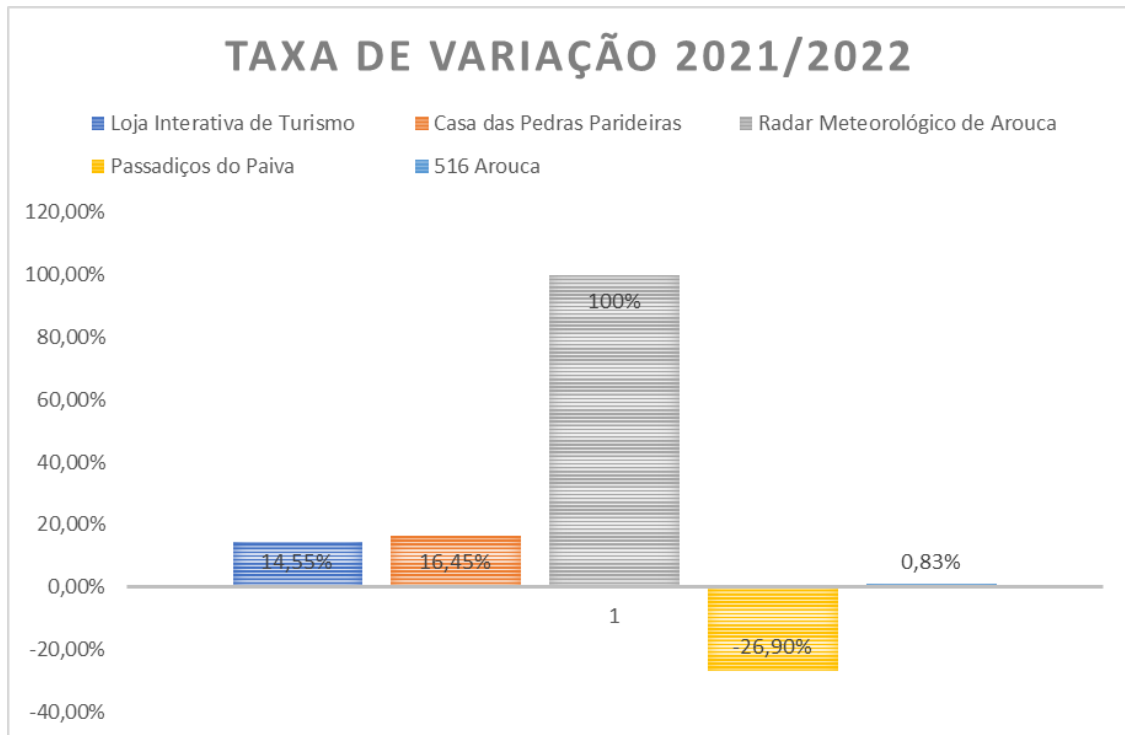
Observatório do Turismo – Arouca Geopark

A AGA contribuiu para dar continuidade trabalho de recolha e tratamento de informação estatística no âmbito do Observatório de Turismo – Arouca Geopark, através da recolha de dados na Loja Interativa de Turismo (LIT), na Casa das Pedras Parideiras (CPP), no Radar Meteorológico de Arouca (RMA), nos Passadiços do Paiva e na 516 Arouca.

a) Número de visitantes em distintos equipamentos, no ano de 2022

	Número Visitantes	Taxa de Variação do Período Homólogo	Acumulado (desde abertura)
Loja Interativa de Turismo	5 825	14,55%	46 779
Casa das Pedras Parideiras	26 258	16,45%	283 331
Radar Meteorológico de Arouca	2 268	100%	31 449
Passadiços do Paiva	95 174	-26,90%	1 172 643
516 Arouca	99 107	0,83%	197 396

Durante o ano de 2022 a infraestrutura que recebeu maior número de visitantes foi a 516 Arouca, com 99107 visitantes. Os Passadiços do Paiva também foram um dos grandes pontos atrativos do Arouca Geopark durante o ano, tendo atraído, 95174 visitantes. A divulgação que tem vindo a ser feita nos meios de comunicação sociais nacionais e também em diferentes países do mundo tem sido um dos principais fatores de atração de visitantes nacionais e internacionais. Numa análise comparativa com o período homólogo verifica-se que houve crescimento em todas as infraestruturas analisadas, exceto nos Passadiços do Paiva, onde se verifica um ligeiro decréscimo. Contudo, o número apresentado de visitantes dos Passadiços do Paiva pode ser enviesado pois o bilhete de visita à 516 Arouca permite entrada nos Passadiços do Paiva sempre que a visita seja realizada no mesmo dia. Nestes casos os visitantes que pretendem também visitar os Passadiços do Paiva não adquirem bilhetes para o efeito, pelo que, o número de visitantes da infraestrutura será maior do que apresentado acima.



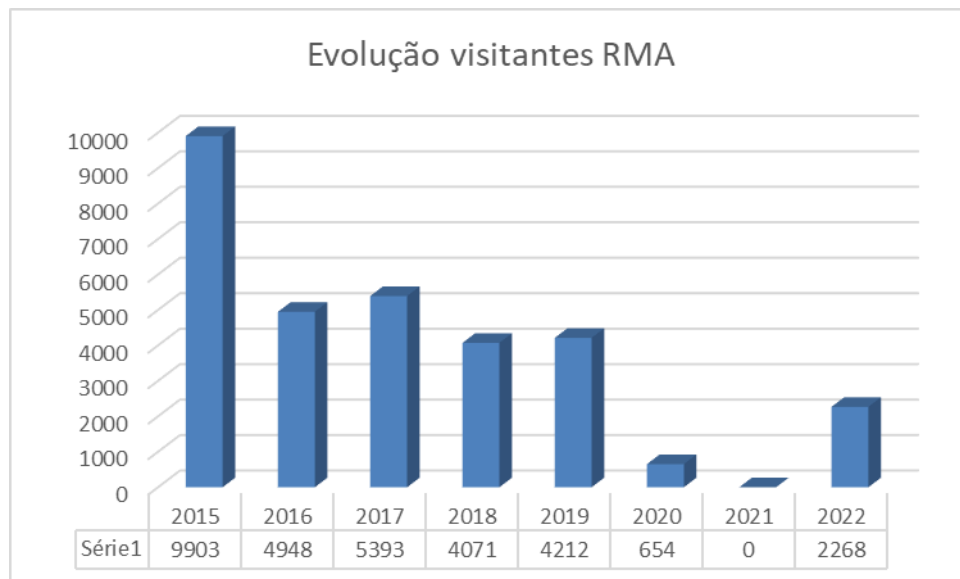
Analisando a evolução de visitantes da Loja Interativa de Turismo (LIT), e particularmente no período pós Covid-19, continua a assistir-se a um aumento do número de visitantes, quando comparado com o ano de 2021.



Tal como sucede com a Loja de Turismo, a Casa das Pedras Parideiras também revelou um aumento do número de visitantes, comparativamente com o ano anterior, mostrando uma tendência da procura aos equipamentos disponíveis.



Relativamente ao Radar Meteorológico há um acréscimo grande de visitantes relativamente ao ano anterior pois passou a abrir-se por marcação e esteve aberto, de quarta a domingo, no período de verão correspondente a 15 de julho a 15 de setembro.



Aparentemente os Passadiços do Paiva apresentam uma diminuição do número de visitantes, no entanto, estes dados não são de todo reais, pois o bilhete relativo aos visitantes da 516 Arouca – Ponte Suspensa, inclui os Passadiços do Paiva, que nesta estatística não estão a aparecer contabilizados.



b) Nacionalidades dos visitantes das principais infraestruturas turísticas do Arouca Geopark em 2022

Infraestruturas		LIT	CPP	RMA	Passadiços do Paiva	516 Arouca
PT	Nº	2892	20925	1814	68287	65065
	%	49,65%	79,69%	93,36%	71,75%	65,65%
ES	Nº	864	534	19	9213	12924
	%	14,83%	2,03%	0,98%	9,68%	13,04%
FR	Nº	935	887	60	8785	8215
	%	16,05%	3,38%	3,09%	9,23%	8,29%
DE	Nº	300	109	24	1324	2400
	%	5,15%	0,42%	1,24%	1,39%	2,42%
UK	Nº	188	91	2	945	867
	%	3,23%	0,35%	0,10%	0,99%	0,87%
BR	Nº	166	347	3	224	760
	%	2,85%	1,32%	0,15%	0,24%	0,77%
O	Nº	480	286	11	6396	11359
	%	8,24%	1,09%	0,57%	6,72%	11,95%
N.D.	Nº	-	3080	10	-	-
	%	-	11,73%	0,51%	-	-

Durante o ano de 2022, e tendo por base as principais infraestruturas turísticas, pode concluir-se que maior parte dos visitantes foram de nacionalidade portuguesa. De modo geral, a segunda nacionalidade que se destaca é a espanhola, seguida da francesa, da alemã, da inglesa e da brasileira. Em relação à proporção de visitantes estrangeiros e nacionais, esta é menos visível na Loja Interativa do Turismo sendo praticamente 50%

de visitantes com nacionalidade portuguesa e 50% com nacionalidade estrangeira. Nos restantes locais, a proporção de visitantes nacionais e estrangeiros é superior a 70%. Com estes dados pode-se concluir que maior parte dos visitantes das infraestruturas do território têm nacionalidade portuguesa, contudo, a procura do Arouca Geopark por parte de visitantes estrangeiros tem vindo a aumentar.

Certificação TOP 100 - Green Destination

O Arouca Geopark integra, pelo terceiro ano consecutivo, a lista Top 100 Stories da Green Destinations que distingue as boas práticas de sustentabilidade em destinos

turísticos.



Este reconhecimento resulta da candidatura denominada “Dos 0 aos 516 – A ponte para a sustentabilidade” e apresentada ao programa de Prémios da Green Destinations.

A sustentabilidade, a qualidade, a replicabilidade e a inovação são os principais critérios de análise neste concurso, tendo sido narrado,

na Candidatura de Arouca, a história da implementação do sistema de monitorização dos visitantes nos Passadiços do Paiva e da Ponte 516 Arouca, a criação do Código de Conduta para o destino e a edição dos 4 guias temáticos (Rota dos Geossítios, Passadiços do Paiva, Biodiversidade e Visitante do Arouca Geopark).

Com estes prémios de nível mundial, a Green Destinations pretende destacar projetos turísticos demonstrativos na área da sustentabilidade, disseminá-los e consequentemente estimular a que outros territórios e as suas comunidades prossigam o caminho da sustentabilidade.

Prémios

No ano de 2022, a AGA colaborou na divulgação e votação para os *World Travel Awards*, considerados os “óscars do Turismo”. Os Passadiços do Paiva ganharam, pela primeira vez o prémio de melhor atração turística da Europa (Europe's Leading Tourist Attraction 2022) e, pela 5ª vez consecutiva, os prémios de melhor atração turística de aventura da Europa e do Mundo (Europe's Leading Adventure Tourist Attraction 2022 e World's Leading Adventure Tourist Attraction 2022).

Destaque também para a receção de outros prémios que incrementam a notoriedades das infraestruturas em particular e do destino, em geral. Como sejam:

- Em fevereiro de 2022 a 516 Arouca – Ponte Suspensa foi distinguida com uma menção honrosa na categoria de Turismo Inovador do Prémio Nacional de Turismo 2021.
- A março de 2022, em Madrid, a 516 Arouca – Ponte Suspensa foi galardoada com 1.º Prémio ATEG de Arquitectura y Construcción Otilio García 2021, atribuído pela Asociación Técnica Española de Galvanización.

Curso “Geoturismo by Geoparks” - Turismo de Portugal

O Turismo de Portugal, através da Direção de Formação e da Direção de Valorização da Oferta, em colaboração com a Rede Geoparques Unesco Portugal, desenvolveram uma oferta formativa: o curso Geoturismo by Geoparques, que decorreu de 24 de janeiro a 18 de fevereiro de 2022. Este curso decorreu em formato online, com uma duração de 34 horas, tendo como principais objetivos dar a conhecer os aspetos mais relevantes dos geoparques, de forma a fazer da visita uma experiência e conferir aos participantes conhecimentos e competências para o desenvolvimento de novos produtos turísticos que promovam o Geoturismo, o Turismo de Natureza e o desenvolvimento do território, em particular as zonas de baixa densidade populacional. A AGA colaborou com a formação supracitada ao assegurar a apresentação dos módulos “Turismo Sustentável e Responsável” e “Património Natural e Cultural em territórios Geoparque”.

“Mizarelar” 2022 – IV Encontro Multidisciplinar de Montanha

Tendo a imponência e a beleza da Frecha da Mizarela como pano de fundo, decorreu no Arouca Geopark o Encontro Multidisciplinar de Montanha “Mizarelar 2022”, nos dias 30 de setembro, 1 e 2 de outubro de 2022.



O “Mizarelar” foi um encontro que pretendeu juntar praticantes de várias atividades de montanha, em torno de um local de referência paisagística, geológica e desportiva: a Frecha da Mizarela. A quarta edição do evento envolveu praticantes, técnicos, público em geral e alunos das escolas de Arouca com uma programação que contemplou oficinas de formação, apresentações e atividades paralelas como o canyoning, a escalada ou caminhadas interpretadas, uma das quais inclui a visitação à Casa das Pedras Parideiras e ao Radar Meteorológica de Arouca.

Este encontro multidisciplinar de atividades de montanha foi uma organização da Escola de Montanha e contou com a coorganização da Câmara Municipal de Arouca e da AGA - Associação Geoparque Arouca.

Em números, estiveram envolvidos cerca de 100 participantes, incluindo cerca de 20 alunos, 7 convidados, 5 GNR de Montanha, 5 técnicos da escola de montanha, 4 organizadores e cerca de 60 inscritos a participar em cerca de 14 atividades/momentos diferentes.

Eventos culturais

A AGA participou e colaborou com outros eventos culturais ocorridos na região de que são exemplo a Semana Europeia de Geoparques, a Feira das Colheitas, o Festival da Castanha e o Arouca Rafting Summit.

Eixo 4 – Gerar Redes e Conexões de conhecimento, Inovação (Geo-Lab)

Tendo como princípio o trabalho em rede, a AGA continuou a colaborar ativamente com um conjunto de parceiros a nível nacional e internacional destacando-se:

Criação da Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO

Foi celebrado a 30 de junho, em Lisboa, o Protocolo entre a Comissão Nacional da UNESCO e as estruturas de gestão dos Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas que criou a Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO, dotada de um Comité de Coordenação.

O Protocolo foi subscrito pelo Presidente da Comissão Nacional da UNESCO, Embaixador José Filipe Moraes Cabral, o Presidente do Conselho de Administração da EIM Naturtejo e Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a- Nova, Eng. Armindo Jacinto, a Presidente da Câmara Municipal de Arouca e Presidente da Associação Geoparque Arouca, Dra. Margarida Belém, o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta e Presidente da Geoçores - Associação Geoparque Açores, Dr. Carlos Medeiros Morais, o Presidente da Associação Geoparque Terras de Cavaleiros e Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Dr. Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues e o Presidente da Associação Geoparque Estrela e Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, Prof. Doutor Joaquim Manuel Fernandes Brigas.



Esta Rede, à semelhança de outras redes nacionais ligadas à UNESCO, tem por principais objetivos aprofundar o conhecimento, a troca de experiências e de boas práticas entre os seus membros, promover uma maior coordenação e acompanhamento de atividades bem como o lançamento de iniciativas conjuntas.

No final de novembro de 2022 decorreu, na ilha Terceira - Geoparque Açores, a 2ª reunião do Comité de Coordenação da Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, onde entre outros assuntos foi aprovado o plano de atividades para o ano de 2023.

Participação nas Rede EGN|GGN

A AGA participou, no ano de 2022, num conjunto de eventos promovidos no âmbito das redes internacionais de Geoparques, designadamente:

- Participação na Reunião de Primavera do Comité de Coordenação da EGN 2022, que decorreu no Hondsrug Geoparque Mundial da UNESCO, nos Países Baixos, de 26 a 30 de abril de 2022.

- Participação na 46ª Reunião da Rede Europeia de Geoparques e 10ª Conferência da Rede Europeia de Geoparques, que decorreu no Sesia Val Grande Geoparque Mundial da UNESCO, em Itália, de 26 a 30 de setembro de 2022. A Conferência contou com a presença de 403 participantes, provenientes de 44 países, incluindo a representação dos cinco Geoparques Mundiais UNESCO portugueses e do Aspirante Geoparque Oeste, contabilizando um total de 20 delegados nacionais. Nesta Conferência o *Arouca Geopark*, representado pela Coordenadora Executiva, Daniela Rocha e pelo Coordenador Científico, Artur Sá, moderaram duas das sessões científicas do evento. Foi também apresentada uma comunicação oral sobre os 10 anos do Centro de Interpretação - Casa das Pedras Parideiras e quatro comunicações conjuntas entre Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses presentes. Estes territórios participaram ainda na Feira de Geoparques, aberta à comunidade local, numa clara demonstração da vitalidade da Rede Portuguesa de Geoparques, recentemente criada. No encerramento da Conferência, os representantes de Arouca receberam, ainda, o certificado de membro institucional da Rede Global de Geoparques, para os períodos de 2022-2025, em resultado do 'Cartão Verde' recebido na última reavaliação da UNESCO ao território.

No âmbito da rede europeia de geoparques a AGA colaborou, ainda, ativamente na coprodução das Newsletters da EGN, bem como na produção de conteúdos para a EGN Magazine.

Refira-se ainda que Coordenador Científico do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO, Artur Sá, é membro eleito do Comité Executivo da Rede Global de Geoparques (GGN), o órgão máximo dirigente desta rede mundial, com mandato até 2025. Enquanto Membro Sénior do Grupo de Avaliadores da UNESCO para os Geoparques Mundiais da UNESCO efetuou três missões de reavaliação aos geoparques de Ngorongoro-Lengai (Tanzânia) e Cao Bang e Dong Van (Vietname). Além disso foi designado assessor/tutor para o Aspirante Geoparque Baringo (Quénia), no âmbito da Bolsa da UNESCO para apoio à criação de geoparques em África e nos Estados Árabes. Durante estas missões teve oportunidade de partilhar a realidade do território e exemplos de boas práticas do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO.

Arouca Geopark renovou “cartão verde” da UNESCO

O Arouca Geopark viu o seu estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO ser revalidado por mais quatro anos, no seguimento da reavaliação do desempenho efetuada pelos avaliadores da UNESCO, realizada de 25 a 28 de setembro de 2021, à sua estrutura de gestão, em particular no que respeita à implementação de projetos e ações que visam o desenvolvimento sustentável do território.

Na sequência desta reavaliação, e ao abrigo de compromissos internacionais entre a UNESCO e os seus Estados-Membros, o Conselho dos Geoparques Mundiais da UNESCO decidiu atribuir “cartão verde” ao Arouca Geopark. Esta realidade reconhece e estende a validade a chancela ‘Geoparque Mundial da UNESCO’ até 2025, altura em que este território receberá nova missão de reavaliação da UNESCO.

Esta renovação do reconhecimento internacional ao mais alto nível do Arouca Geopark, é prova da qualidade do trabalho que, diariamente, é desenvolvido no território. Além disso, vem reforçar o sentido de responsabilidade da AGA e dos seus associados, do Município e de todos os arouquenses para a importância de continuar a trabalhar na proteção, valorização e promoção dos nossos recursos naturais e culturais.

Esta designação é apenas atribuída aos territórios possuidores de Património Geológico de relevância internacional, onde se implementam e desenvolvem estratégias de valorização dos seus recursos endógenos, assentes na Geoconservação, Geoeducação e Geoturismo e que mantenham níveis de melhoria contínua, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

Arouca Geopark foi o primeiro Geoparque Mundial da UNESCO a doar exemplares para recuperação do espólio do Museu Nacional do Rio de Janeiro

Quando em 2018, o Museu Nacional do Rio de Janeiro foi quase totalmente destruído por um incêndio, o Arouca Geopark propôs, em Assembleia Geral da Rede Global de Geoparques, que cada um destes territórios UNESCO contribuísse com, pelo menos, uma amostra do seu património geológico, de forma a ajudar a recuperar as coleções deste museu.

Numa altura em que já estão reunidas condições para receber estas doações, o Arouca Geopark foi o primeiro Geoparque Mundial da UNESCO a honrar o compromisso assumido, ao doar um exemplar de fóssil de trilobite e um exemplar de Pedra Parideira.



Margarida Belém, Presidente da Câmara e da Direção da AGA – Associação Geoparque Arouca, juntamente com Manuel Figueiredo e Maria do Céu Almeida, do Museu das Trilobites, entregaram estes exemplares, em mãos, a Alexander Kellner, Diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro, numa cerimónia que teve lugar a 12 de fevereiro de 2022, na Casa das Pedras Parideiras, na Serra da Freita.

Arouca Geopark assina protocolo de geminação com geoparque mexicano

A 27 de outubro de 2022, decorreu a assinatura do protocolo de geminação entre o Arouca Geoparque Mundial da UNESCO e o Mixteca Alta Geoparque Mundial da UNESCO (México). O encontro entre as duas delegações decorreu à margem da

comemoração dos sessenta anos da União Internacional das Ciências Geológicas que teve lugar no território do geoparque Costa Vasca, em Zumaia, Espanha.



Este acordo de colaboração pretende promover o intercâmbio de experiências de boas práticas e iniciativas comuns nos referidos territórios, no sentido de fortalecer a cooperação bilateral nas áreas da investigação, geoeducação, geoconservação, geoturismo e ciência cidadã. O protocolo firmado entre o Arouca Geopark e o Mixteca Alta Geopark resultará em oportunidades mutuamente estratégicas, que permitirão o estreitar de laços entre as comunidades e as entidades dos dois territórios. Os programas de trabalho de cooperação a ser desenvolvidos encorajarão outros contactos e promoverão o intercâmbio de conhecimento nas diversas áreas de atuação dos geoparques.

Grupo de Trabalho “Geoparques UNESCO de Portugal” – Turismo de Portugal

O Turismo de Portugal e os Geoparques Portugueses deram continuidade às regulares reuniões de trabalho, tendo em vista, a estruturação um conjunto de produtos e serviços em rede a nível nacional. Estas reuniões decorreram online, com exceção de duas reuniões presenciais que decorreram, em maio, no Arouca Geopark e, em setembro, no aspirante Geoparque Oeste. Diversas ações comuns foram promovidas e dinamizadas em 2022, como sejam:

- Implementação do Biénio para a Ação Climática nos Geoparques Globais Portugueses da UNESCO;
- Implementação da Estratégia Nacional para a GEOfood;

- Implementação da Estratégia de Geoturismo nos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses;
- Implementação de Programas 100% Responsáveis;
- Implementação do Plano Turismo + Plano Sustentável 20-23;
- Formação executiva “Geoturismo by Geoparks”;
- Divulgação do Catálogo de Investigação Científica – Geoparques Portugueses UNESCO.

Articulação com os Destinos regionais Porto & Norte e Turismo do Centro

O Arouca Geopark manteve contactos e ações promocionais com as entidades regionais de turismo designadamente junto da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Entidade Regional de Turismo do Centro no sentido de garantir a articulação da promoção da oferta turística desta área classificada pela UNESCO, com a promoção destes destinos turísticos de escala regional. Paralelamente, a AGA manteve contactos estratégicos com a ATP – Associação Turismo do Porto – Agência de Promoção Externa para garantir a continuidade da comunicação e promoção externa do destino.

Outras Redes e parcerias

A AGA participou e contribuiu para as dinâmicas do Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, do consórcio CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas, do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, das atividades do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social / ADRIMAG, do SlowFood-Porto e da Cátedra UNESCO da UTAD em Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis.

Redes Sociais - Comunicação digital 2022

Durante o ano de 2022, a AGA dinamizou várias redes sociais com o objetivo de divulgar o Arouca Geopark e promover e valorizar o património natural e cultural que este território alberga.

Assim, a AGA geriu e dinamizou as seguintes redes sociais e plataformas de conteúdos:

- Facebook Arouca Geopark
- Instagram Arouca Geopark
- Twitter Arouca Geopark
- LinkedIn Arouca Geopark
- Youtube Arouca Geopark
- Facebook Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Instagram Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico
- Facebook Arouca Agrícola
- Twitter e Instagram dos Geoparques UNESCO - Portugal

FACEBOOK – Arouca Geopark

No Facebook, o Arouca Geopark teve um acréscimo de 1528 seguidores, desde janeiro de 2022, tendo em dezembro de 2022, 30 875 seguidores.

Em 2022 foram feitas 467 publicações nesta página.

INSTAGRAM – Arouca Geopark

Até 31 de dezembro de 2022, a página contava com cerca de 5100 seguidores, tendo alcançado mais de 300 mil pessoas, no período de um ano.

Foram feitas 133 publicações ao longo do ano (127 fotografias e 6 vídeos).

TWITTER – Arouca Geopark

A 31 de dezembro, o twitter do Arouca Geopark soma 330 seguidores, um acréscimo de 52 face a 2021.

Nesta rede social foram partilhadas 115 publicações, entre conteúdos informativos e fotografias de locais turísticos do território.

São ainda "retweetados" conteúdos publicados por outros utilizadores em que o Arouca Geopark seja tema.

LINKEDIN – Arouca Geopark

A conta do LinkedIn do Arouca Geopark, totalizava, a 31 de dezembro de 2022, 1034 seguidores. Esta página contempla informação técnica relacionada com o território e são divulgados os projetos desenvolvidos no Arouca Geopark.

YOUTUBE – Arouca Geopark

Em 2022, foi reforçada a presença no canal do Youtube oficial do Arouca Geopark tendo-se criado um repositório de vídeos promocionais, reportagens e documentários

disponíveis on-line. Neste sentido, durante esse ano, foram publicados 14 vídeos no canal de Youtube, que conta já com 334 subscritores, mais 45, do que em 2021.

FACEBOOK – Casa das Pedras Parideiras

No Facebook da Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico foi dada continuidade à divulgação dos programas educativos, bem como de atividades realizadas na Serra da Freita, com especial enfoque na aldeia da Castanheira. A página contava, a 31 de dezembro de 2022, com cerca de 7000 seguidores.

INSTAGRAM – Casa das Pedras Parideiras e Radar Meteorológico de Arouca

Durante o ano de 2022, foram publicados conteúdos informativos, relativos ao funcionamento da CPP e conteúdos sobre os locais mais emblemáticos da Serra da Freita. Esta página conta contava, no final de 2022, com 1760 seguidores.

FACEBOOK – Arouca Agrícola

No ano de 2022 foi robustecida a presença da marca Arouca Agrícola, no Facebook. Foi alimentada a rúbrica #AroucaAgrícolaSugere, com o objetivo de promover, semanalmente, um produto da época e promovidos os Cabazes semanal e BIO do Arouca Agrícola, bem como os cabazes temáticos, no dia do Pai, no dia da Mãe, na Páscoa e no outono.

Foi reativada a rúbrica Rostos da nossa terra, com o objetivo de dar a conhecer os produtores do projeto. Em 2022, foram feitas 204 publicações e esta página alcançou 65 957 pessoas, um aumento de 46,7%, face a 2021.

YOUTUBE e LINKEDIN – Geoparques UNESCO - Portugal

Em 2022, o Arouca Geopark deu continuidade à sua colaboração com a comunicação dos Geoparques UNESCO – Portugal, nas redes comuns.

Entre janeiro e junho, a AGA assegurou a manutenção da página do twitter, onde foram feitas partilhas periódicas de conteúdos produzidos pelos cinco geoparques.

De julho a dezembro, a AGA esteve responsável pela gestão de conteúdos do instagram dos Geoparques UNESCO – Portugal.

Paralelamente e, durante todo o ano, a AGA produziu, semanalmente, conteúdo para “alimentar” todas as redes sociais comuns (Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn).

Parte 2 – Prestação de contas

Contas 2022

Análise da situação económica e financeira

Ganhos / Rendimentos

A AGA apresenta um volume total de proveitos de 381.040,47€, repartidos por 86.210,75€ (aproximadamente 23%) correspondentes a em vendas e prestação de serviços (merchandising, produtos locais, quotas, visitas educativas e interpretadas, encontros científicos/workshops); 282.578,82€ (74%) relativos aos subsídios à exploração, que correspondem à comparticipação de projetos e atividades por parte de várias entidades.

Ganhos / Rendimentos	2022	2021
Vendas e Prestação de serviços	86 210,75 €	56 479,02 €
Produtos locais e Merchandising	15 780,41 €	16 401,80 €
Mercado Local - Arouca Agrícola	31 470,50 €	23 394,82 €
Quotas	4 800,00 €	4 000,00 €
Visitas Guiadas (Educativas e Interpretadas)	30 392,80 €	11 054,90 €
Encontros científicos / Workshops/outros	3 767,04 €	1 627,50 €
Subsídios à Exploração	282 578,82 €	299 533,60 €
CMA (Protocolo 2008)	220 000,00 €	220 000,00 €
CMA (Arouca Agrícola)	35 768,30 €	23 385,45 €
CMA (Geonatura+Santuário)		
IEFP – Estágios profissionais / Estimulos	3 924,82 €	6 639,59 €
INTERREG - Eixo Atlantico	12 021,40 €	
Norte 2020		
ANCCT - Ciencia Viva / UA		
IPDJ		
Turismo de Portugal	10 621,30 €	38 577,36 €
UNESCO - Paris		
ISS - LayOff		931,20 €
PVC - ATP	243,00 €	
Outros		10 000,00 €
Outros Rend e Ganhos *	12 250,90 €	38 068,66 €
Total	381 040,47 €	394 081,28 €
*Imputação de subsídios relativos a investimentos (Fundos Europeus e CMA)		

Gastos / Perdas

A AGA apresenta em 2022 gastos totais no valor de 349.645,62€, repartidos por cerca de 16% em FSE, aproximadamente 56% em custos com pessoal, as amortizações representam 15% e 13% dizem respeito a custos das Mercadorias vendidas.

Gastos / Perdas	2022	2021
Custo M V e Matérias Consumidas	45 446,89 €	32 862,45 €
Fornecimento e Serviços Externos	55 396,35 €	101 430,59 €
Subcontratos		
Trabalhos especializados	24 889,82 €	56 832,90 €
Publicidade	899,89 €	99,26 €
Honorários	13 499,32 €	11 217,09 €
Conservação e reparação	1 035,85 €	3 075,11 €
Serviços bancários	3 369,35 €	2 536,69 €
Ferramentas e Utensílios desgaste rápido	3 496,13 €	3 604,09 €
Livros e Documentação técnica		
Material de escritório	1 101,78 €	1 739,04 €
Artigos para oferta	246,00 €	540,85 €
Outros Materiais	58,00 €	134,33 €
Energia, gás, combustível	3 013,81 €	2 651,94 €
Deslocações, estadas	5 241,44 €	1 272,63 €
Rendas e Alugueres		
Correios e telecomunicações	5 442,70 €	6 269,08 €
Seguros	2 368,26 €	2 035,42 €
Contencioso e notariado		
Despesas de Representação	1 308,60 €	2 134,03 €
Limpeza, Higiene e conforto	2 597,23 €	4 913,60 €
Outros FSE – Organização e participação em Feiras, Eventos, Fóruns, Seminários, Conferências, Congressos, Fee EGN, ...)	7 038,36 €	2 374,53 €
Outros Gastos e perdas (Impostos, Quotizações, Multas)	2 228,63 €	2 460,10 €
Gastos com o Pessoal	194 078,26 €	220 741,27 €
Gastos e Perdas de financiamento	1 058,79 €	1 440,92 €
Amortizações	51 436,70 €	50 674,23 €
Total	349 645,62 €	409 609,56 €

Disponibilidades financeiras

Disponibilidades	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	662,31 €	791,10 €
Depósitos Bancários	7 315,35 €	5 445,79 €
Saldo Total	7 977,66 €	6 236,89 €

Balanço

<i>ACTIVO (Liquido)</i>	2022	2021
IMOBILIZADO:		
41 Investimentos Financeiros	3 052,61 €	2 935,08 €
43 Activo Fixo Tangíveis	82 273,74 €	92 407,15 €
44 Activos intangíveis	18 921,52 €	40 680,11 €
45 Investimentos em curso	51 045,00 €	
CIRCULANTE:		
Mercadorias	13 247,30 €	11 946,95 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:	17 260,71 €	15 094,27 €
Outras contas a receber	206 454,68 €	260 794,65 €
Títulos Negociáveis:		
Depósitos Bancários e Caixa:	7 977,66 €	6 236,89 €
ACRÊSCIMOS E DIFERIMENTOS:	65 196,96 €	60 512,18 €
Total do Activo	465 430,18 €	490 607,28 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
51 Capital - Fundo Social	8 100,00 €	7 800,00 €
56 Resultados Transitados	8 656,67 €	24 184,95 €
59 Variações no Capital Próprio – (Subsídios ao Investimento PRODER/ON2/...)	92 423,23 €	104 540,85 €
88 Resultado Líquido do Exercício	31 394,85 €	15 528,28 €
Total Capital Próprio	140 574,75 €	120 997,52 €
PASSIVO:		
Dívidas a Terceiros - Médio longo Prazo:		
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:	130 173,38 €	146 711,45 €
Acrêscimos e Diferimentos:	194 682,05 €	222 898,31 €
TOTAL PASSIVO	324 855,43 €	369 609,76 €
Total do Capital Próprio e do Passivo.....	465 430,18 €	490 607,28 €

Demonstração de resultados

Demonstração de Resultados	2022	2021
Vendas e Prestação Serviços	86 210,75 €	56 479,02 €
Subsídios a Exploração	282 578,82 €	299 533,60 €
Outros rendimentos	12 250,90 €	38 068,66
Total dos Ganhos / Rendimentos	381 040,47 €	394 081,28 €
CMVMC	45 446,89 €	32 862,45 €
Fornecimentos e serviços externos	55 396,35 €	101 430,59 €
Gastos com o Pessoal	194 078,26 €	220 741,27 €
Gastos de Amortizações	51 436,70 €	50 674,23 €
Outros Gastos ou perdas	2 228,63 €	2 460,10 €
Gastos e Perdas de financiamento	1 058,79 €	1 440,92 €
Total dos Gastos e Perdas	349 645,62 €	409 609,56 €
Resultado antes de Impostos	31 394,85 €	15 528,28 €
Resultado Líquido do Exercício	31 394,85 €	15 528,28 €

A AGA apresenta, no exercício do ano 2022, um **Resultado Líquido positivo de 31.394,85€**, propondo-se a sua afetação para a **conta de resultados transitados**.

Aprovado pela Direção em reunião de / /2023.

Aprovado pela Assembleia-Geral em reunião de / /2023.
